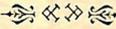


O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1.^o Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO II

Rio de Janeiro, Setembro de 1893.

NUM. 21

“O CHRISTÃO”

P.^o, Setembro de 1893.

ABUSOS

Não podemos deixar passar sem reparo e censura a decadencia e o desrespeito em que vão cahindo muitas das leis mais sensatas que regem este peiz, tão novo e já tão viciado.

Quando se fundou a Republica, foi um dos primeiros actos do governo a separação da Igreja do Estado, estabelecendo-se então leis que regulavam a materia; de entre esses decretos salientava-se o que determinava quaes os dias feriados e officias.

Como era natural, o governo extinguio todos os dias chamados santos, assim chamados pela Igreja romana, outr'ora do Estado, que os instituiu em beneficio pop.^o; mes.no assim não foi completa a sua obra, não foi possível desarraigá-los de todo, das tradições, e conservou como official o dia 2 de Novembro, dia santo da igreja romana, em commemoração dos mortos!

Que ironia! Como se os mortos que dormem nas suas sepulturas necessitassem de um dia official, para serem chorados officialmente! Pobres mortos! Quantas horas!

Pois não, passemos uma esponja sobre isto, e vejamos como cumpre o governo as leis que elle mesmo estabeleceu. Que vemos?

Qualquer dia santo que haja, logo os ministros mandam fechar as respectivas secretarias, contra ordem expressa do governo que lhes determinou os dias feriados nacionaes; e como a ordem vem de cima, todos esses empregados que deixam de trabalhar recebem o seu jornal por inteiro, em detrimento do pobre povo que paga! Ultimamente, no dia 15 de Agosto, dia que a igreja romana guarda, em attenção a uma nossa senhora da Gloria, e que era santo tambem para o antigo imperio, ainda foi mais: o escandalo e o abuso da lei, mandando o governo e os ministros que se fechassem as repartições publicas! E' um cumulo!

Então pra que leis, se sómente servem para ser violados continuamente?

Para que esse fingimento de separação da Igreja do Estado; esta hypocrisia de sentimento religioso que ninguem tem verdadeiramente; para que essa dissimulação de uma preguiça e desmazelo publicos com a capa da religião e agravada pela violação da lei? Que tem que vêr o catholico, protestante ou não, que tal d'a seja o da festa de uma nossa senhora da Gloria, para suspender, obrigado, os seus negocios, porque o governo e seus ministros querem, contra a lei, festejar ou guardar um dia santo qualquer da *Santa Igreja Catholica*?!?

Revolta ao ma's simples bom senso de qualquer pessoa imparcial, estes factos abusivos, e para aqui transcrevemos uma apreciação publicada na *Gazeta de Noticias* por um dos redactores, que nada tem de religioso, se não é catholico, mas que escreve com sensatez de um homem imparcial e que lamenta, como nós, esses actos que desacreditam as instituições.

Eis o artigo a que nos referimos:

MÁOS COSTUMES

“Hontem estiveram fechadas quasi todas as repartições publicas, inclusivamente a alfandega, bem como fecharam os bancos, que por isso fizeram cobrar com um dia de antecedencia as suas letras a vencer. E isto por que? porque o dia 15 de agosto era dia santo, quando tinhamos religião do Estado.

Bem sei que é difficil desarraigar habitos da população, e um d'estes é a malandragem em certos dias do anno. Nem nos digam que se trata de crengas religiosas; a festa da Gloria já não é sombra do que foi; a da Penha é como sempre uma pandiga obrigada a vinho em chifre e rosca a tiracollo; S. João e Santo Antonio já não fazem a fortuna dos fabricantes de foguetes, e a maior parte da gente, talvez noventa por cento, que deixa de ir á repartição n'estes dias feriados, passa o tempo rigorosamente a jogar a chimibia em familia.

Trata-se, pois, de um habito, e os nossos governantes, têm entendido que não é possível acabar com este habito, o que é de uma pueguice incrível e até certo ponto digno de outras provas que têm dado de sua capacidade governativa; mas o que se não pôde comprehender é que, a pretexto de respeitar um máo costume, o governo seja a primeiro a

dar exemplo, em publico, de desrespeito á lei. Com effeito, foi por ordem dos ministros respectivos que, hontem estiverão feclhadas algumas repartições, e essa ordem é repetida todas as vezes que vem um d'estes dias santos de que os sentimentos religiosos dos burocratas preguiçosos não podem prescindir.

A mim tanto se me dá como se me deu que elles trabalhem mais um dia ou menos um dia; salvo honrosas excepções dos que fazem o trabalho proprio e o alheio, a obra que lhes sae das mãos não vale o dinheiro que lhes entra pelo bolso; mas com seiscentos milhões de cartuchos! se o governo entende que se fez mal em supprimir os dias santos, promovia a decretação de uma lei restabelecendo-os, e até accrescentando á lista mais alguns.

No tempo do imperio, quando havia religião do estado, um bello dia entendeu-se que tinhamos dias santos de mais e foram supprimidos alguns; lembro-me, por exemplo, que Santo Antonio foi considerado menos digno de luminarias que S. Pedro, e que a Senhora das Candeias tambem viu apagar-lhe as suas; e nem porisso o povo ficou mais desgostoso, nem mais assanhadas as baratas que então infestavam as sacristias.

Agora não se daria tanto; e a proposito de festa religiosa, em um paiz que proclamou a igualdade de todas as crenças, o respeito a todas as religiões, o judeu, mahometano, o protestante, o atheu, a quem se não concede um dia de folga especial em attenção ao seu modo de ver, são obrigados a descançar nos dias de festas que para elles é falsa, são obrigados a interromper as suas transacções n'esses dias.

E quem fez isto? é o povo? não, quem fez isto é o governo. Tenha o governo as repartições abertas, faça respeitar a lei, ou reforme-a se a julgar má, mas não adopte o má costume de dar máos exemplos ao povo.

Lei não é pilheria, nem brincadeira; lei é lei, deve ser respeitada e cumprida."

Estamos de pleno accordo com as palavras acima expostas, que pintam com côres reaes esse triste quadro de desleixo e de desrespeito á lei; e lamentamos sinceramente o pouco caso e o máo exemplo dado por quem deveria ser o primeiro a cumprir o seu dever!

O QUE É A IGREJA?

(Continuação de Junho)

Esta é a unica Igreja que possui verdadeira união. Os seus membros estão perfeitamente de accordo com respeito aos pontos mais importantes da religião, porque elles são todos ensinados pelo mesmo Espirito a respeito de Deus, de Christo, do Espirito Santo, do peccado, e de seus proprios corações, da fé, do arrependimento, da necessidade da santidade, do valor da Biblia, da importancia da oração, da resurreição e do julgamento futuro;—com respeito a todos estes pontos elles os comprehendem do mesmo modo. Convidai tres ou quatro delles, dos mais remotos paizes da terra, completamente estranhos uns aos outros, examinaí-os sepa-

radamente sobre estes pontos, e achal-os-heis todos de perfeito accordo.

Esta é a unica Igreja que possui verdadeira santidade. Os seus membros são todos santos. Santos não méramente por terem professado a religião, ou santos no nome, ou no sentido de exercerem a caridade; mas santos em acções e obras, em vida, realidade e verdade. São todos, mais ou menos, conforme a imagem de Jesus Christo, todos, mais ou menos, semelhantes ao grande Chefe.

Esta é a unica Igreja verdadeiramente catholica. Não a Igreja d'uma certa nação ou povo: os seus membros encontrarão-se por toda a parte do mundo onde o Evangelho é recebido e crido. Não se encerra dentro dos limites de qualquer paiz, ou em fórmãs particulares, ou em regras de governo.

Nesta Igreja não ha differença de Judeus ou Grego, preto ou branco, episcopal ou presbyteriano,—mas a fé em Christo é que é tudo. Os seus membros virão a reunir-se do norte, e do sul, do oriente, e do occidente, no ultimo dia, e serão de todas as nações, e nomes, e reinos e povos e linguas,—mas todos um em Jesus Christo.

Esta é a unica verdadeira igreja apostolica. E' edificada sobre a fundação dos apóstolos, e guarda as doutrinas que elles prégarão. Os dous grandes pontos, que os seus membros conservam sempre diante dos olhos, são a fé apostolica e a pratica apostolica; e a todo o homem que falla em seguir os apóstolos sem possuir estas duas coisas, elles consideram-no como o metal que sóa ou o sino que tine. Esta é a unica Igreja que certamente ha de existir até o fim. Nada pode arruinal-a ou destruil-a. Os seus membros podem ser perseguidos, opprimidos, encarcerados, açoutados, degolados, queimados; mas a verdadeira Igreja nunca ha de ser extincta: levanta-se outra vez das suas afflicções; vive como que atravez do fogo e da agua. Quando esmagada numa terra, floresce noutra.

Os Pharaós, os Herodes, os Neros, os Julianos, os Dioclecianos, Maria a sanguinaria, Carlos Nono, todos tem trabalhado em vão para a destruir. Tem morto milhares; mais tarde estes tambem desapparecem da face da terra.

A verdadeira Igreja tem-lhes sobrevivido, temos visto sepultar um a um. E' uma bigorna que tem quebrado, e ainda quebrará muitos martellos neste mundo. E' uma sarça que arde muitas vezes e comtudo nunca se consome.

Esta é a unica Igreja da qual nenhum membro pode perecer. Os peccadores, uma vez alistados no rol desta Igreja serão eternamente salvos, nunca serão lançados fóra. A eleição de Deus o Pai,—a continua intercessão de Deus o Filho,—a diaria renovação e santificação de Deus o Espirito — cercam-nos, guardam-nos como num jardim feclhado. Nem um só osso do corpo mystico de Christo será quebrado. Nem em só cordeiro do rebanho de Christo será arrancado da sua mão.

Esta é que é a Igreja que continua a obra de Deus sobre a terra. Seus membros são um pequeno rebanho, poucos em numero, comparativamente com o povo do mundo, um ou dois aqui,—dois ou tres ali,—um nesta parochia, outros na-

quella além. Mas são estes que abalão o universo. São estes os obreiros activos que espallam o conhecimento da religião pura e sem macula. Elles é que são a conservação do paiz,—o escudo, a defeza, o esteio, e a segurança da nação a que pertencem.

Continua.

HYMNO

CORAÇÃO AFFLICTO

Se tens coração afflicto,
Cheio de tristeza, e dor:
Se revelas sentir n'alma.
Um profundo dissabor:
Lembra-te que ha um Deus
Piedoso bemfeitor.

Elle rege nossas almas.
Guia os nossos corações.
Nos consola nas tristezas.
Calmá as nossas afflicções.
Dirige ao Deus bondoso
Fervorozas petições.

Quantas vezes nos sentimos
Pensativos, sem certeza.
Aspirando linitivo
Aos pezares e á tristeza!
Esse Deus piedoso
Nos lava na impureza.

Afflicções, magoas, tristezas.
São trevas, que pedem luz:
Soffrimentos que se extinguem
Com a graça de Jesus.
E' o Salvador bemdito,
Que por nós morreu na cruz.

Vai afflicto coração:
Vai a Jesus sem demora.
Os que d'Elle se aproximão
Elle nunca os lança fora.
Confessa-lhe tuas culpas.
Jesus salva a qualquer hora.

J. A. GOMES DE MENEZES.

Nicheroy 17 de Agosto de 1893.

7 DE SETEMBRO

No dia 7 de Setembro fez 71 annos que os nossos antepassados resolveram definitivamente sacudir o jugo da escravidão politica de Portugal, para se constituirem em nação forte e independente, para se governarem e se elegerem por suas proprias leis.

Com tão acertado quão justo passo o Brazil lucrou immensamente.

Desde essa epoca a nação tem progredido muito em todos os respeito, porém teria prosperado muito mais se a par da escravidão politica tivesse sacudido tambem outra escravidão muito peor, a escravidão espirital ao estrangeiro de Roma, isto é, ao Papa.

Esta escravidão já não é tão vexatoria em vista do progresso do conhecimento do Evangell o (propagação aqui iniciada ha 38 annos), cujos effeitos já se tem feito sentir nos lugares onde tem sido annunciado. Talvez não nos enganemos dizendo que as leis liberaes que o governo republicano nos concedeu são obras do trabalho evangelico já semeado e que Deus fez brotar.

Se bem que o Evangelho tenha progredido muito, tem-no sido somente nos lugares onde foi annunciado, os quaes não são muitos. Portanto, é de urgen te necessidade que os crentes se dediquem á oração com mais fervor e que tenham muita fé em Christo; millhares de compatriotas nossos nos vastos sertões vivem no e. quecimento, nascem e morrem quasi ignorando a existencia de um Deus Salvador e summamente compassivo: o som do Evangelho ainda não echoou lá. E' chegado o tempo; revistamo-nos de coragem e de fé evangelica nas promessas de Deus e unidos redobremos as forças para fazer chegar aos seus ouvidos as boas novas de salvação. Alguns, e bastantes talvez, dirão que porque não têm o dom de fallar ou de prégar em publico e que não têm vocação para missionario ou evangelista, não podem servir bem ao Senhor; porém, este, se bem que o mais importante, não é o unico meio de propagar as boas novas de salvação. Ha outros meios de tornar publicas essas boas novas, como sejam distribuir tractados, fazer publicações pela imprensa, dar agasalho aos evangelistas e missionarios, contribuir com meios para o sustento e despesas de viagem dos mesmos, contribuir para sociedades philantropicas, taer como a Associação Christã de Moços, Hospital Evangelico, Sociedade de Evangelisação, etc., e muitos outros meios que a occasião suggerir.

Os que desejam ver o Reino de Deus conhecido e augmentado no Brazil devem metter mãos á obra. Devem pedir a Deus que lhes mande o Espirito Santo para os guiar e guardar.

Terminando pedimos a Deus que desde já comece a operar nos corações, afim de fazer brotar tanto a semente já semeada, como aquella que se semear durante o anno, e que torne esta data não só uma lembrança da liberdade da patria como tambem uma data commemorativa da liberdade evangelica no coração de muitos incredulos.

SOCIEDADE DE EVANGELISAÇÃO

ESCRITORIO

71—Rua Sete de Setembro—71

No dia 23 do mez passado ás 8 horas da noite, na Casa de Oração da I. E. Fluminense, estando reunidas muitas pessoas, o secretario da directoria leu o relatorio e o balanço dos seus trabalhos durante os 18 mezes decorridos de Janeiro de 1892 a 30 de Junho de 1893.

Durante esse tempo a sociedade estendeu a evangelisação; sustentou por seis mezes a evangelisação em Pernambuco e Goyanna e desde então tem mandado um evangelista, por vezes, a Cachoeira do Macucó, Passa Tres, Morro Azul, S. João Marcos, Pirahy e tem trabalhado muito pelos arrabaldes de Nitheroy.

Tem como trabalhador o evangelista Sr. Leonidas Silva e está auxiliando nos estudos de evangelista o Sr. Antonio Marques, que está em Londres no Collegio do Dr. Grattan Guinness.

Recebeu de contribuições voluntarias para a evangelisação, durante os 18 mezes 8:237\$470 e gastou durante o mesmo tempo 6:155\$970.

“A seara é grande e os obreiros são poucos, roguemos ao Senhor para mandar obreiros á sua seara.”

O relatorio, que contém noticias minuciosas dos trabalhos desta sociedade, tanto aqui como em Portugal póde-se obter no escriptorio da Sociedade á rua Sete de Setembro n. 71

ASSOCIAÇÃO CHRISTÁ DE MOÇOS

DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Assembléa 96, 1º andar

Os seguintes trechos do relatorio mensal do Secretario Geral, apresentado á directoria no dia 5 deste, dão idéa do movimento da Associação durante o mez findo:

“Segundo a resolução da Directoria, tomada numa reunião extraordinaria no dia 8, as salas tem se conservado abertas conforme o horario adoptado desde o dia 14. A assistencia total durante as noites tem sido de 166, com o termo medio de 16. Deu-se principio ao trabalho religioso da Associação no dia 25 com uma reunião de oração celebrada nas salas: estiveram presentes 15 moços. Conforme

foi deliberado pela commissão de religião, effectuar-se-ha todas as sextas-feiras esta reunião. Os outros trabalhos religiosos serão organizados por esta commissão o mais cedo que fór possível.

Acham-se já organizadas tambem as commissões de recepção e de convites. A primeira divide-se em quatro turmas de tres membros cada uma, que deverão estar presentes á noite para receberem os socios e os convidados e promoverem sociabilidade entre elles. Esta commissão resolveu pedir á Directoria autorisação para comprar um livro de registro e collocar-o á entrada para os visitantes assignarem os seus nomes e sua residencia, e fazerem qualquer observação sobre o que virem. A segunda commissão resolveu pedir á Directoria para mandar imprimir cartões de convite segundo os modelos que adoptou”.

Nesta reunião da Directoria foi deliberado que se inaugurasse o mais cedo possível as aulas noturnas de que fala o artigo 6 do Regulamento Especial. Tendo-se offerecido um nosso amigo, o Sr. Henrique Jardim, professor publico, para leccionar Portuguez e Arithmetica, e tendo havido tambem quem se offerecesse para ensaiar hymnos sagrados, a commissão de Divertimentos foi autorizada a organizar aulas destas materias, caso houver numero sufficiente de socios matriculados. Portanto, pede-se aos socios que quiserem assistir a estas aulas que manifestem este desejo ao Secretario Geral. Estas só serão iniciadas depois de um certo numero de socios ter inscripto os seus nomes. Si um numero sufficiente de socios pedir a organizaçáo de aulas de outras materias, a Directoria tomará providencias para satisfazer taes pedidos.

Os Estatutos mandam celebrar de tres em tres mezes uma Assembléa Geral para passar revista no trabalho effectuado e para promover um espirito de fraternidade e sociabilidade entre os socios. A primeira cae em principio de Outubro e já está encarregado uma commissão de arranjar programma etc. O dia e o programma serão annunciados com antecedencia.

Foi eleito Socio Activo Honorario o Rvd. José da Costa Reis, o novo pastor da Igreja Methodista da Capital. Desejamos notar aqui a grande falta que faz entre nós o nosso querido amigo Rvd. Manoel de Camargo que mudou-se para Taubaté, mandado pela Conferencia Annual da Igreja Methodista. Anhelava muito a organizaçáo de uma A. C. M. no Rio e de facto prestou revelantes serviços para este fim. Será sempre lembrado como um fundador valioso. D'aqui da nossa secção do *Christão* fazemos votos para que, o Senhor, a quem elle tão dedicadamente serve, o abençoe no seu trabalho no novo campo.

No dia 6 do passado professor a sua fé na Igreja Presbyteriana o socio auxiliar, Sr. Manoel Gonçalves Camacho, passando por este acto, como dispõe o Artigo 10 dos Estatutos, a ser, de ora avante, socio activo. Enviamos-lhe as nossas cordiaes felicitações.

Os pedidos das commissões de Recepção e de Convites, quanto ao livro de registro para visitantes e aos cartões de convite, foram attendidos pela Directoria.

Foram eleitos Socios Auxiliares, na ultima reunião da Directoria os Srs. Arthur Rodrigues Cordeiro; Guilherme P. Moraes; e João de Souza Lobo. A estes um aperte de mão fraternal.

Lista das commissões da Associação para o corrente anno:

De Religião: Jorge Baker, presidente; Joaquim Esteves Ribeiro, Thomaz P. de Farias, José Gonçalves Lima e Ignacio da S. Oliveira.

De convites: J. A. da Silva Cardoso, presidente; Augusto José da Silva, Manoel Fernandes Braga, Candido Gallart, Manoel Gonçalves Camacho, Abilio Peixoto de Oliveira, João Custodio de Nascimento, João Pedro de Almeida, Americo Ventura Pinheiro, Manoel Rodrigues Martins.

De Divertimentos: Ignacio da Silva Oliveira, presidente; José Maia, J. L. Fernandes Braga Junior, João Americo Higgins, Emilio Perestrello da Camara, Orminio Rodrigues Vidigal.

De Recepção: John Cullins, presidente; Raul Dunlop, José Fernandes Alves, Henrique F. da Gama, Domingos da Silva Oliveira, James Wittet, Oscar Portugal, J. L. Fernandes Braga Junior, Joel A. de Menezes, Samuel P. de Almeida, David V. de Andrade e Oscar Allen.

Prudencio Antonio

Esse servo de Deus falleceu no 29 dia de Agosto, victima de um ataque a que se achava sujeito ha algum tempo.

Foi baptisado em 1890 na Igreja Evangelica Fluminense. Ainda que não fosse um crente antigo, durante o pouco tempo da sua vida espiritual deu muitas provas de que possuia em si o Espirito de Deus. Nunca faltava aos cultos. Era muito caritativo e soccorria os pobres e a obra de Deus.

Por vezes, falando da pobreza que havia no Rio de Janeiro, ouvimos-o contar que quando foi proprietario de um kiosque (isto ha annos) muitis-

simas vezes deu comida gratis a pessoas que tinham fome e não possuiam dinheiro para pagal-a.

Era natural de Portugal e havia ja algum tempo que tencionava voltar para a sua patria.

Deixou entre outros legados a quantia de Reis 8:000\$000 á Igreja Evangelica Fluminense para ser empregado na propagação do Evangelho e os remanescentes ao Sr. Bernardino G. da Silva.

Os testamenteiros são os Srs. J. M. G. dos Santos, A. V. d'Andrade e B. G. da Silva.

Os Moços

No centro de Paris, na esquina do Faubourg Montmartre e Boulevard Montmartre, inaugurouse em 7 de Maio, o edificio dos moços christãos francezes.

O architecto francez visitou os Estados Unidos, e examinou alguns dos edificios dos moços christãos d'aquelle paiz.

Na parte baixa ha um elegante salão, banho de natação, gymnastica e tudo com os mais modernos apparatus.

O primeiro andar, contem officinas da Secretaria, salões de conversação, de jogos, de leitura, de musica, etc.

No segundo andar, ha salões para classes de meninos, para reuniões sociaes e religiosas.

Na parte superior ha quartos e outras divisões para moços.

Diz o *Christian Advocate*, que os exercicios d'aquella inauguração, foram o motivo de reunir-se uma companhia a mais distincta que jámais tem assistido a uma reunião religiosa em Paris.

(Do *El-Estandarte Evangelico*).

COMMUNICADO

BAPTISMO (*)

De que modo deve ser administrado o baptismo?

Para muitos é essa uma questão secundaria. Desde que a quantidade da agua ou o modo de administral-a, não implica sobre a validade do baptismo, não curam muitos dessa questão, mas reconhecem todas as formas desde que sejam ellas uma expressão genuina de uma fé implicita da parte do baptizando por occasião de assim sellar exterior-

(*) Este artigo está comnosco ha mais de tres mezes e pedimos ao seu autor desculpa por não o termos publicado ha m's tempo, outrosim fazemos publico que com este terminamos o recebimento e publicação da serie de artigos que se tem publicado sob este titulo.—A Redação.

mente sua união com Christo, unindo-se á sua egreja visivel pela profissão da fé no Salvador Jesus.

Para outros, porém, é essa uma questão de grande monta, e, mais ainda, uma condição *sine qua non*, da validade do baptismo e até do reconhecimento de verdadeiros discípulos do Divino Mestre.

Neste ultimo caso estão os irmãos baptistas exclusivistas (si é que elles nos permitem chamal-os irmãos) os quaes têm levantado um escarcéo tamanho sobre o assumpto, a ponto de accenderem o facho da discordia no seio das outras egrejas evangelicas e quiçá das familias já crentes em Jesus.

Têm elles razão? Devem elles como que se esquecer, angariar almas não convertidas e arrebatat outras do meio das egrejas onde já foram uma vez recebidas pelo baptismo?

Têm elles razão de contender por uma mera forma?

E' assim que, na realidade, têm elles razão em afirmar que o baptismo de immersão (ou antes de submersão) é o unico baptismo ensinado nas Escripturas.

Que o leitor desprevenido e judicioso responda, á vista das razões que vamos expender.

Contendem esses irmãos sobre diversos pontos da Escriptura a esse respeito, mas não desçamos a examinar todos esses pontos, pelo menos por agora.

Limitemo-nos apenas a ver si elles têm razão quanto á significação da palavra—baptismo—e ao modo porque elle é administrado.

E, para esse fim, não vamos recorrer aos lexicographos sobre a significação de uma palavra que pôde variar de significação com o correr dos tempos, e, mais ainda, que varia, por certo, de sua significação original quando usada ás vezes pelos escriptores sagrados.

Entremos, pois, de prompto, sobre a questão.

De que modo deve ser administrado o baptismo?

Citemos apenas duas provas.

Uma—a respeito do modo porque parece ter o baptismo sido administrado;

Outra—a significação symbolica desse mandamento.

De que modo deve ser administrado o baptismo?

Com agua, e em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo (Actos 10: 47. Marcos 16 : 15, 16.

Sobre este ponto, todos estão concordes. Mas de que modo deve ser administrada essa agua no baptismo christão?

O Apostolo Paulo da-nos uma resposta satisfactoria a essa pergunta.

Fallando elle a respeito de sua conversão, diz que Ananias veio e perguntou-lhe: Para que te demoras? Levanta-te e recebe o baptismo (ou mais literalmente, levantando-te recebe o baptismo) Actos 22 : 16.

Lucas, escrevendo sobre o mesmo assumptos, diz que no mesmo ponto lhe cahiram dos olhos umas como escamas e recobrou immediatamente a vista e levantando-se foi baptizado (Actos 9. 18).

Vê-se, portanto, que não foi de bruços, nem de costas, nem sentado, nem de cocaras, nem de cambalhota, que o Apostolo recebeu o baptismo, mas em pé.

Portanto, receber-se o baptismo em pé, é tão valido ou mais valido do que deitar-se o recipiente de costas na agua, submergindo-o.

Si se quizer restringir demasiado á forma ou modo de baptismo, eis ahi um exemplo que nada abona á tenacidade dos modernos propagandistas da idéa do mergulho.

Vejamos agora a outra prova da significação symbolica do baptismo.

Sobre este ponto muito teriamos que descobrir mostrando a fallacia daquelles que se extribam sobre o uso especial de uma palavra, ao passo que se esquecem de seu sentido generico. Mas deixemos a agnomyia de parte e até mesmo o sentido figurado em que a palavra grega é tomada pelos escriptores sagrados. Deixemos tudo isso de parte por amor da brevidade.

Limitemo-nos sómente a citar duas passagens nas quaes a mesma palavra grega é usada; já temos visto, (Actos 22:16), agora volvamos para os Actos dos Apostolos, capitulo II e verso 16: "E eu me lembrei então das palavras do Senhor como elle havia dito. João na verdade baptizou com agua, mas vós sereis baptizados com o Espirito Santo." No verso precedente (v. 15), vemos que o Espirito Santo desceu sobre elles, como tinha descido sobre os Apostolos, e, no capitulo 2: 33 do mesmo livro dos Actos lemos, que nos dias de Pentecoste, foi realisada a promessa, derramando o Pai sobre seus servos o Espirito Santo, aquella graça do Espirito que foi derramado sobre os gentios. (Actos 10:44, 45).

Nós sabemos que os symbolos da morte de Christo são o pão e o vinho na ceia do Senhor (1 Cor. 11:23-26).

Ora a agua é symbolica do Espirito Santo (Isaias 42:17, 18. Is. 44:3. Ez. 36:25, 26. Joao 7:38,39); esse Espirito desceu, foi derramado (Actos 2:33) sobre seus servos, portanto o derramamento da agua sobre a cabeça do baptizando é um baptismo perfeitamente valido, symbolisando especialmente por essa agua derramada o Espirito Santo que deve ter sido derramado sobre a alma da pessoa que recebe o baptismo.

Recapitulando:

S. Paulo foi baptizado em pé, logo o baptismo em pé é perfeitamente valido, segundo a pratica do Apostolo.

A Palavra de Deus fala-nos do baptismo do Espirito Santo que precedia ao baptismo da agua, no baptismo Christão.

Esse baptismo foi effectuado por meio de derramamento: logo derramar-se agua (symbolo do Espirito) por occasião de administrar-se o baptismo está de perfeito accordo com a Palavra de Deus;

Logo é perfeitamente valido;

Logo não tem razão os defensores da idea baptista-exclusivista.

LEONIDAS DA SILVA.

ESTUDO BIBLICO

PARA OS MOÇOS

Como uzar a Biblia.

1º. Ter uma Biblia, nossa, com referencias

2º. Um livro em branco.

3º. Uma concordancia.

4º. Um thesouro Escripural.

5º. Um Diccionario Biblico.

6º. Trazei convosco uma Biblia.

7º. Marcaí a vossa Biblia.

8º. Dai valor a ella.

9º. Procurai conhecel-a.

10. Não leias menhum livro que não vos capacite a conhecer a Biblia. Venerai-a.

I — Em oração.

Preparação do coração Esdras 7 v. 10.

Trabalho de coração. Deus trabalha com o coração, Rom. 5 v. 1 a 5:

II — Da maior importancia.

1º. Justificado.

2º. Paz.

3º. Accessio.

4º. Permanecer em graça.

5º. Regosijar na esperança.

6º. Alegrar-se na tribulação.

7º. Não ter vergonha, Porque o amor de Deus habita no coração.

Tardos de coração, Lucas 24 v 25. Obediencia do coração, Rom. 6 v. 17.

A alegria do meu coração, Jer. 15 v. 16.

No meu coração escondi as palavras, Salmo 118 v. 11.

O coração abrazado, Lucas 24 v. 32.

Uma boa oração, Salmo 118 v. 18.

NOTICIARIO

O Exercito de Salvação tem actualmente fora da Gã-Bretanha 1.190 missionarios; d'estes estão na India 421, na França 392, na Africa Meridional 190.

Em 1892, na França fizeram 295,276 reuniões e 4,619 pessoas mostraram-se arrependidas dos seus peccados.

Palestina — Calcula-se que n'essa terra ha 75.000 Judeos, em Jerusalem 45.000, em Safed 15.000, em Tiberias 6.000, em Jaffa 3.000, em Hebron 1.200, em Gaza, Haifa, Acre, Tyro e Sidonia 1.300; nas colonias de Rothschild e outras 2.000 e ambulantes 1.500-

A Casa da Oração da Igreja E. Flumiense está actualmente em obras.

A frente já está pintada de novo a oleo, por dentro ainda não está prompto.

O antigo relógio foi substituido por um novo, cujo typo é muito gabado como bom regulador.

Todo o moço christão deve pertencer a Associação Christã de Moços e junto com os outros, convidar moços para assistir aos cultos.

Casamento. — Uniram-se pelos doces laços do matrimonio, no sabbado, -19 de Agosto, a Exma. Snra. D. Iracema do Valle Sapucahy e o Dr. Miguel Frederico Presgrave, engenheiro da estrada de ferro Sul Pernambuco. A cerimonia civil effectuou-se na pretoria, ao meio dia, servindo de testemunhas o Dr. Vital Brazil e o Alferes Henrique Presgrave; a religiosa realisou-se ás 7½ horas da noite, na casa dos pais da noiva, sendo celebrante o Rev. A. Lino da Costa, que pronunciou

uma bella allocução referente ao acto. No dia 2 partiram para Maceió, séde dos trabalhos do Dr. Presgrave. Aos recém-casados desejamos uma lua de mel tão longa quanto possível.

O Rio de Janeiro em 1889.—Conforme um trabalho recentemente publicado, esta cidade do Rio de Janeiro tem 782 ruas, 161 travessas, 60 beccos, 42 ladeiras, 41 largos, 37 praias, 36 praças e 13 caminhos.

Tem 31,909 casas, sete cemiterios, seis conventos e mosteiros, 67 igrejas e capellas, 32 bairros com denominação especial e 36 morros.

Na bahia ha 30 ilhas e 10 fortalezas e baterias.

Na cidade ha 12,853 casas commerciaes, escriptorios, agencias, etc.

A Missão Grubb.—Um amigo mostra-nos uma carta recebida do St. Robison, um dos membros desta missão, postada em Lisboa, contando que tinham tido uma boa viagem e que tinham tido muitas reuniões evangelicas entre os passageiros, não deixando de notar que muitos passageiros passavam de largo quando os viam.

Tambem dá-nos a grata noticia, de que o Sr. Wright vai muito melhor.

Dr. Horace Lane.—Este nosso prezado amigo director do Collegio Americano de S. Paulo, segue no dia 10 do corrente para os Estados Unidos da America, a bordo do *Wordsworth*, a fim de tratar de sua saude. Leva consigo dois filhos.

Disse-nos que deixou matriculados no Collegio Americano 530 e tantos alumnos e poderia ter uns 1500, se o edificio tivesse capacidade para isso. Quasi todas as semanas recusam de 10 a 20 pedidos de matricula.

As obras do novo edificio na Consolação vão adiantadas, e quando o edificio estiver prompto, o Collegio Americano, com os outros edificios, terá capacidade para 900 alumnos.

O Expositor Christão.—Suspendeu a sua publicação, até o fim do corrente anno.

O Sr. João M. G. dos Santos.—Tenciona ir a Passa Tres e arredores, prégar o Evangelho, na terça feira 12 do corrente. Acompanha-o a sua senhora.

Participação.—Recebemos a participação de casamento do nosso amigo Sr. Remígio de Cerqueira Leite, digno professor de francez da Escola Normal de S. Paulo, com a Exma. Sra. D. Cacilda de Cerqueira Leite, cunhada do nosso joven

amigo Myron Clark. Effectuou se o feliz consorcio no dia 25 de Agosto. D'aqui enviamos sinceros parabens ao joven casal, desejando-lhes muitos annos de ventura.

Hospital Evangelico.—Reune-se na proxima terça feira 12 do corrente, ás 7 horas da noite, na sala da Igreja Fluminense, a Directoria e Conselho desta Associação.

AVISOS

A Igreja Evangelica Fluminense resolveu mudar a hora do culto á noite nos domingos das 7 horas para as 6½ e a da classe biblica das 5½ para as 5 da tarde.

Avisa-se aos interessados que o escriptorio da Sociedade Biblica Americana mudou-se da rua Sete de Setembro 79 2º andar para a rua da Assembléa 96 1º andar, onde tambem se acha o escriptorio da Associação Christá de Moços.

ANNUNCIOS

CONVITE.—Todas as quintas-feiras, á 1 hora da tarde, haverá reunião para oração em uma das salas cedida para esse fim pela Associação Christá de Moços, na rua da Assembléa, 96. Todos os christãos de qualquer denominação, nacionalidade e ambos os sexos são convidados.—JOÃO DOS SANTOS.

Igreja Evangelica Fluminense.

RUA LARGA DE S. JOAQUIM N. 179

Rio de Janeiro.

Nos Domingos :

Oração, ás 10 horas da manhã, Culto ás 11 horas da manhã e Prégação do Evangelho, ás 6½ horas da noite.

Nas Quartas-feiras :

Estudo Biblico e Prégação, ás 7 horas da noite. ESCOLA BIBLICA, nos Domingos ás 5 horas da tarde.

Os assumptos serão annunciados cada Domingo na Casa de Oração.

EM NICTHEROY

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 135

(antiga Rua da Praia.)

Nos Domingos ás mesmas horas e nas Quintas-feiras ás 7 horas da noite.

Entrada Franca.

João M. G. dos Santos, Pastor.